

EMOÇÕES 40

Revista gratuita de poesia e muito mais (setembro de 2025 / junho de 2026) -

**GIOVANNI DONAUDI /// Via Andrea Doria , 5-18100 – IMPERIA
LESTE -**

Celular: 3294905854 – Endereço de e-mail: gio.donaudi@gmail.com

E ' Uma pequena oferta será bem-vinda – Obrigado -

O PRIMEIRO PENSAMENTO (S)

SA (Salerno)	Saciedade
Sábado	SB (Bovino Suíno)
Saco	Sarna
Saduceus	Validade
Raio	Xelim
SAF (Serviço Auxiliar Feminino)	Bobagem
“Sagitário” (Divisão SAI	Cenário
(Companhia Italiana de Seguros)	Xerife
SAMANTHA Sanniti	Ceticismo
Hall SÃO	SCEVOLA Muzio
PAULO (Brasil)	Ciência
Sabão	Esqui
Obturador	Batedor de carteiras
Pedra	“Sciré” (submarino italiano)
Sátira	Dividir
SAUL	citas
Savignano S/Rubicone (RN)	Escorregar

(Continua)

CHELONIA MYDAS

-

Nas costas tropicais do Atlântico, esta tartaruga gigante põe seus ovos enterrando-os na areia.

Operação exaustiva , Dada a morfologia do animal, é , / ao qual se acrescenta o trabalho particularmente doloroso.

com as quais põe cerca de 300 ovos, um por um , sem / solução de continuidade.
É possível imaginar o tormento interminável dessa mãe que, após a pose, se arrasta exausta
até as ondas para voltar ao mar. .

Os pequeninos, assim que eclodem, sentem o chamado irresistível das águas e dirigem-se para elas embriagados,
agitando alegremente,
as garras diante do milagre da vida dos milhares que correm .

E , nas águas. Oceano, muito poucos, / nem mesmo cinco por cento chegam lá: ,

chamado por um feroz , instinto ancestral , Na vertical da batalha / centenas de águias-
pesqueiras aguardam as criaturas tenras
para despedaçá-los com os bicos terríveis e engoli-los, em / um carrossel infernal .
Mais um “massacre de inocentes” / que clama aos Céus .

Stefano Amoretti (Imperia, 1926/2019)

000

O FUNDO DO FIM

vento na minha perna / uma pedra pesada!

Oladrillo / biológico, comijon circular

ou de esquerda, em um nó emaranhado, em forma de leque, que não

Ele se liberta, por isso você entende/não entende:

A luz em seu rosto escurece

e bilhar como um cego

John M. Bennet (Columbus (OH) - \$.UA) -

00

MAGIA ENCONTRADA

Magia da infância / Eu te encontrei aqui...

entre salgueiros ribeirinhos / dentro de ocos de carvalhos da aldeia
entre as dobras de Gallinola / que sempre esconderam

países cinzentos e pequenos.

Magia dos contos de fadas , misterioso e esquecido,

antigos, eu te encontrei aqui / entre lábios cozidos por vinhos azedos
e acenderam fogueiras...

Entre sabores e aromas de fornos e notas terrosas de outono, a abertura das chaminés e abrigos

Para vacas e rebanhos magros.

Magia ancestral da Idade Média. Eu te encontrei aqui, / entre noites claras de vaga-lumes supersticiosos...
grito estridente de grilos insones e pássaros amaldiçoados...
Noites de luar e medos...

Iluminado como uma pipa / brasileiro

Mas você terá coragem?

00000000000000000000000000000000

DEZ ANOS DEPOIS

Classe média baixa / cultura moderada
Com algumas ideias / ainda agradável.

Sobreviveu / Transformou-se (Você NÃO morreu por pouco)
ganhar algum espaço / mesmo fora do banheiro
às vezes até salvando o casal / (apesar de 12 de maio).

Filosofia / Sociologia / Psicologia / Psicologia / Antropologia e, às vezes, até Teologia.
justificar intelectualmente problemas e situações pessoais / às vezes "transgressor"

Mas me diga:

Você algum dia conseguirá se comparar com alguém que considera "diferente"?

Gianni Donaudi (Turim/Imperia)

Com algumas variações, os dois poemas foram publicados na revista literária “ “ de Logotipos
Paderno Dugnano (MI) dirigido por TERESIO ZANNINETTI (1947/2007), em suplemento de “Frigidaire”
dirigido por VINCENZO SPARAGNA de Roma e em livreto
impresso por “ Projeto SiderurgiKo “por PINO DI LUCCHIO de Rionero (Potenza) -

0000000000000000000000000000000000

SEM TÍTULO

Em um banho de luz sobre o cascalho branco que corta abruptamente a violência do verde esmeralda em áreas
brilhantes, a corrida rosa e barulhenta de crianças passa (e há uma brincadeira de peixinhos dourados no canal
translúcido) em direção aos grandes pinheiros suspensos que espalham manchas de vermelho-violeta sobre o
verde. Os gritos se elevam e explodem em uma chuva de foguetes alegres, enquanto ao fundo uma antiga fonte de
beguina se isola e murmura suaves ladainhas. Diante da minha serenidade passa o
charme límpido sob o vestido vermelho de duas pernas longas e finas, pequenas, inquietas, fundidas
distante , atrás de um círculo de .
ar: elas te trouxeram à frente de uma pintura japonesa fresca e luminosa de Julius Evola .
(Roma, 1898/1974).

JARDIM D ' INVERNO

Toda a lentidão do veludo verde tocada por um amarelo pálido.
Do hálito cor de cobalto, o sol lânguido derrama sobre o passeio do adolescente que, emoldurado
pela relva rancorosa no fundo do jardim melancólico, tem a face rosada.

000

NO TEMPLO DE ALMA

No Templo da minha Alma / seu altar sagrado se ergue:

Brilhando na luz suave / do meu êxtase radiante

A ti ele eleva as dádivas imaculadas / que dentre os mil primeiros frutos

do coração e do espírito / meu Déspota, para você

supremo eleito.

Pura e repleta de doces sensações / é a atmosfera que se apresenta diante dos seus olhos

quando receberdes de minhas mãos / os frutos da minha veneração...

Para você, tudo parece irreal, mas é da irrealidade dos sonhos que o 'nascido' Adoro ,

isso. Amor absoluto / que se transforma em um conto de fadas

Ele vê as flores coloridas brotando dentro de si.

da poesia mais mágica ·

Postremo Vate (Fabrizio Legger) - Pinerolo (Turim) -

000

Às vezes noto uma falta

Às vezes noto uma falta, ou seja, algo que já não existe.

em algum lugar bem conhecido

e não por escolha própria.

sobre o destino

mas por má vontade e falta de vontade de alguém / por má vontade hostil de alguém

Resumidamente

Por mais impessoal que seja o seu olhar.

não condicionado pela sua própria história

Precisamente por essa razão, essa ausência incomoda/pesa.

Um sopro de terra / o céu sem apelo

Você jura a si mesmo / pelo poder que lhe é dado por ser um Homem

que em sua casa / nos lugares que você protege

nos lugares que você ama / isso nunca deve acontecer

Alberto Rizzi (Lendinara (Rovigo))

APENAS UMA MULHER

Sou aquele espinho no seu coração / que você não consegue jogar ·

fora. Sou aquela mulher / da qual você se arrepende amargamente.

Em memórias indeléveis, .

eu sou aquela mulher / que lhe roubará o sono. •

Cada lugar, cada aroma / lhe lembra de mim. Eu era •

aquela mulher / que você jogou ao chão sem

. piedade.

Uma mulher que Ele estava lutando / com a alma em chamas

Sozinho, / numa tentativa de curar o coração

Liliana Veri (Ventimiglia (Imperia)) -

